

## **PROJETO MORRO VERDE E O INCENTIVO AO PLANTIO DE MUDAS NATIVAS NO MUNICÍPIO DE MORRO DO CHAPÉU – BA**

Eric Tauan Santos Sampaio Souza<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Engenheiro Sanitarista e Ambiental, Diretor do Projeto Morro Verde, Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (SEMARH) da Prefeitura Municipal de Morro do Chapéu - BA (tauansampaio@hotmail.com)

APRESENTADO NO CBRA 2022 – VI CONGRESSO BRASILEIRO DE REFLORESTAMENTO AMBIENTAL - 03 A 05 DE AGOSTO DE 2022, SALVADOR/BA

**Resumo:** Diante do atual cenário de degradação dos recursos naturais, são necessárias ações de mobilização social no que diz respeito às questões ambientais e a necessidade de práticas que visem mitigar os impactos gerados ao meio ambiente. Incube ao poder público promover a educação ambiental em todos os níveis de ensino e a conscientização pública para a preservação do meio ambiente. A Prefeitura Municipal de Morro do Chapéu, busca através da criação e lançamento do Projeto Morro Verde, a execução de ações visando a preservação do meio ambiente e o desenvolvimento socioeconômico do município de Morro do Chapéu, buscando trabalhar a educação ambiental de forma transversal e continuada com a comunidade, através de palestras e atividades de plantio de mudas nativas, buscando incentivar o envolvimento da população sobre as questões ambientais, proporcionando melhor qualidade de vida para todos, fortalecendo a educação ambiental no município e recuperando áreas degradadas. Desde seu lançamento em (21/09/2021), até o mês de junho de 2022, com apenas nove meses de existência, através do projeto, foram plantadas cerca de 400 mudas e doadas aproximadamente 1.300, totalizando 1.700 mudas de árvores de espécies nativas que foram inseridas no município de Morro do Chapéu, contribuindo para o aumento do índice de cobertura vegetal, trazendo benefícios para a biodiversidade local. É de grande importância o acolhimento que o Projeto Morro Verde vem recebendo da população morrense, fato este que nos dá mais força para continuar trabalhando em prol da preservação do meio ambiente e do desenvolvimento sustentável do nosso município.

**Palavras-chave:** árvore, educação ambiental, meio ambiente, sustentabilidade.

### **Introdução**

A recente preocupação com o meio ambiente tem levado a humanidade a questionar-se sobre o futuro dessa e das próximas gerações (CENCI; LORENZO, 2020). Segundo Santos *et al.* (2013), o problema das mudanças climáticas, produção e acúmulo de resíduos sólidos, problemas com abastecimentos e distribuição de água potável e outras questões sócio ambientais, tem mobilizado as sociedades mundiais que, em busca de soluções, vem discutindo novas formas de sustentabilidade ecologicamente corretas a fim de minimizar os impactos ambientais provocados pelas ações antrópicas.

Diante dessa realidade e do atual cenário de degradação dos recursos naturais, da perda de vegetação nativa e da biodiversidade, dos constantes casos de queimadas e incêndios, de problemas com saneamento básico e recursos hídricos, de acordo com Piccoli *et al.* (2016), são necessárias ações de mobilização social no que diz respeito às questões ambientais e a necessidade de práticas que visem mitigar os impactos gerados ao meio ambiente.

A Constituição Federal de 1988, no artigo 225, traz que todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao Poder Público e à

coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações e que para assegurar esse direito, incube ao Poder Público promover a educação ambiental em todos os níveis de ensino e a conscientização pública para a preservação do meio ambiente.

A Prefeitura Municipal de Morro do Chapéu, juntamente com a Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Recursos Hídricos e Saneamento Básico (SEMARH) e a Secretaria Municipal de Educação (SEDUC), buscaram através do projeto Morro Verde, o desenvolvimento de atividades e ações de educação ambiental formal e não formal, com o intuito de sensibilizar a comunidade sobre as questões ambientais, podendo ser uma das práticas desenvolvidas, o plantio de mudas de árvores nativas.

A intenção do Projeto Morro Verde é atingir as dimensões da participação, da flexibilidade e da continuidade de um processo articulado e democrático de educação ambiental no Município de Morro do Chapéu. O horizonte a ser perseguido é fazer do município um terreno fértil onde frutifique a educação ambiental em todos os segmentos da educação.

O objetivo deste trabalho é apresentar a iniciativa do Projeto Morro Verde, como sendo um modelo para o desenvolvimento de ação visando a preservação do meio ambiente e o desenvolvimento socioeconômico do município de Morro do Chapéu, buscando trabalhar a educação ambiental de forma transversal e continuada com a comunidade, através de palestras e atividades de plantio de mudas nativas, buscando incentivar o envolvimento da população sobre as questões ambientais, mostrando os benefícios de um meio ambiente equilibrado, proporcionando melhor qualidade de vida para todos, fortalecendo a educação ambiental no município e recuperando áreas degradadas.

## Material e Métodos

Para dar início ao projeto, as primeiras mudas nativas (Tabela 1) foram entregues a SEMARH em setembro de 2021, para que em 21 de setembro de 2021 o projeto fosse lançado. As mudas foram conseguidas através de doações de empresas que atuam na geração de energia eólica no município de Morro do Chapéu, como forma incentivo para a execução de ações em prol do meio ambiente. Para que ocorra a continuidade do projeto, a SEMARH determinou que toda licença ambiental expedida pelo município, possua uma condicionante para a doação de mudas nativas para o Projeto Morro Verde. As espécies solicitadas nas condicionantes são definidas pela própria secretaria, variando de acordo com a necessidade do momento.

**Tabela 1:** Lista das primeiras espécies de mudas do Projeto Morro Verde

NOME POPULAR	NOME CIENTÍFICO
Angico de bezerro	<i>Pityrocarpa moniliformis</i>
Angico vermelho	<i>Anadenanthera macrocarpa</i>
Araçá	<i>Psidium cattleianum</i>
Aroeira	<i>Myracrodruon urundeuva</i>
Barriguda	<i>Chorisia glaziovii</i>
Cajuí	<i>Anacardium occidentale</i>
Canafístula	<i>Peltophorum dubium</i>
Craibeira	<i>Tabebuia aurea</i>
Espinheiro preto	<i>Senegalia polyphylla</i>
Gameleira	<i>Ficus adhatodifolia</i>

Ipê amarelo	<i>Tabebuia serratifolia</i>
Ipê roxo	<i>Tabebuia impetiginosa</i>
Jacobina	<i>Senna cana</i>
Jatobá	<i>Hymenaea courbaril</i>
Joazeiro	<i>Ziziphus joazeiro</i>
Jurema Preta	<i>Mimosa Tenuiflora</i>
Mulungu	<i>Erythrina velutina</i>
Oiti	<i>Licania Tomentosa</i>
Pereira	<i>Platycyamus regnellii</i>
Tamboril	<i>Enterolobium contortisiliquum</i>
Umburana de cheiro	<i>Amburana cearenses</i>

---

As áreas para a execução do projeto podem ser definidas por demanda própria da secretaria, por apresentarem algum tipo de interesse ecológico, ou através de demanda espontânea, quando a pessoa interessada no plantio das mudas entra em contato com a SEMARH e solicita uma visita até sua propriedade. Além das ações de plantio e doação de mudas nativas, acontecem também palestras de educação ambiental (Figura 1), buscando a sensibilização dos envolvidos sobre a temática abordada. Os temas mais recorrentes nas palestras são: caça ilegal, queimada, desmatamento e uso de agrotóxicos, sendo uns dos problemas ambientais mais presentes no município de Morro do Chapéu.



**Figura 1:** Palestra sobre educação ambiental na comunidade de Morrinhos.

Sobre o plantio, é importante que o local onde a muda será plantada esteja limpo, caso não esteja, é necessário que seja feita a sua limpeza (coroamento), em um raio de aproximadamente 60 cm. Essa limpeza pode ocorrer de forma manual ou com auxílio de uma enxada.

Para que o plantio aconteça, é necessário que seja aberta a cova onde muda vai ser plantada. A dimensão da cova vai variar de acordo com o tamanho da base (saquinho ou tubete) da muda. O buraco da cova é aberto um pouco maior que o tamanho da base da muda. Com o auxílio de uma faca, retire o saco plástico que protege a muda, segurando cuidadosamente o torrão que envolve as raízes para que ele não se desfaça. Importe que a muda seja bem molhada no dia anterior ao plantio, para que seu torrão apresente consistência no momento do plantio. Misture cerca de 3 litros de adubo orgânico curto com a terra retirada da cova e cubra o buraco. É necessário que a parte superior do torrão esteja cerca de 2 cm abaixo do nível do solo (Figura 2), para que auxilie na retenção de água. Após o plantio, é indicado que a planta seja regada.



**Figura 2:** Altura do torrão da muda plantada para retenção de água.

Quando o plantio ocorre em vias públicas ou escolas, é colocado um gradil de madeira ao redor da muda, com o objetivo de tentar protegê-las, evitando que sejam quebradas por pessoas ou animais. As pessoas que residem ou trabalham próximo aos locais de plantio, são sempre convidadas para participarem das ações e são orientadas sobre os cuidados necessários com as mudas, o que varia de acordo com as características de cada espécie.

As mudas plantadas são monitoradas pela SEMARH, para que as mesmas apresentem bom desenvolvimento e cresçam de forma saudável. Em algumas áreas, é necessário que o monitoramento seja iniciado antes mesmo do plantio das mudas, devendo ser observado a presença da formiga cortadeira, realizando seu controle, para que ela não venha a interferir no desenvolvimento das mudas.

## Resultados e Discussão

Desde seu lançamento em (21/09/2021), até o mês de junho de 2022, com apenas nove meses de existência, através do Projeto Morro Verde, foram plantadas cerca de 400 mudas e doadas aproximadamente 1.300, totalizando 1.700 mudas de árvores de espécies nativas que foram inseridas no município de Morro do Chapéu, contribuindo para o aumento do índice de cobertura vegetal, trazendo benefícios para a biodiversidade local.

As primeiras atividades de plantio de mudas nativas aconteceram em 21 de setembro de 2021, data esta escolhida para ser o lançamento do Projeto Morro Verde (Figura 3), em comemoração ao dia da árvore. Na referida data foram realizadas quatro ações de plantio, sendo três delas em escolas da rede municipal de ensino, e a quarta no canteiro da Rua José Marcelino (Figura 4). Ao saber do projeto, os moradores procuraram a equipe responsável pelo projeto e solicitaram que mudas de ipê amarelo fossem plantadas naquela rua. Durante o plantio, houve a participação de alguns moradores, onde os mesmos se comprometeram a cuidar das mudas.



**Figura 3:** Lançamento do Projeto Morro Verde.



**Figura 4:** Plantio na rua José Marcelino.



Após o evento de lançamento do projeto e a realização de mais atividades de plantio de mudas nativas na sede do município de Morro do Chapéu (Figura 5) e em comunidades da zona rural (Figura 6), grande parte da população morrense foi conhecendo melhor o Projeto Morro Verde, o acolhendo e solicitando que além do plantio das mudas nativas, as mesmas também pudessem ser doadas. Já foram realizadas diversas doações de mudas para diferentes finalidades: sombra perto de casa, sombra para animais, plantio em nascentes (Figura 7), plantio em mata ciliar, recuperação de área degradada, arborização sítios, apicultura, dentre outras.



**Figura 5:** Plantio na sede do município.



**Figura 6:** Plantio no povoado de Fedegosos.



**Figura 7:** Doação de mudas para plantio em nascente.

Através de solicitações ou atividades de demanda própria do projeto, estivemos em várias localidades plantando (Figura 8) e doando (Figura 9) mudas nativas, sempre realizando orientações no plantio e observando quais espécies são endêmicas daquela região, já que Morro do Chapéu é uma cidade extremamente rica em biodiversidade, e apresenta diferentes fitofisionomias ao longo de seu extenso território.



**Figura 8:** Plantio de ipê na UPA.

**Figura 9:** Doação de mudas na Comunidade Barracão.

As ações de plantios e doações aconteceram por vários pontos do município: na sede (Figura 10) e em algumas comunidades como: Alecrim, Barra I, Barra II, Barracão, Beira do Rio, Cachoeira de Domingos Lopes, Dias Coelho, Fedegosos, Mira Serra, Morrinhos, Olhos D'Água, Parque Estadual de Morro do Chapéu, Rosa Benta, São Rafael, Tareco (Figura 11), entre outras localidades.



**Figura 10:** Plantio na Creche Secundina Miranda.



**Figura 11:** Plantio no povoado do Tareco.

## Conclusão

É de grande importância o acolhimento que o Projeto Morro Verde vem recebendo da população morrense, fato este que nos dá mais força para continuar trabalhando em prol da preservação do meio ambiente e do desenvolvimento sustentável do nosso município. Hoje plantamos o amanhã, para que as presentes e futuras gerações tenham direito a um meio ambiente ecologicamente equilibrado, proporcionando uma melhor qualidade de vida a todos. Mais etapas do projeto serão executadas, para que possamos atingir todo o território de Morro do Chapéu.

## Referências Bibliográficas

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição** da República Federativa do Brasil de 1988.

CENCI, Daniel Rubens; LORENZO, Cristian. A MUDANÇA CLIMÁTICA E O IMPACTO NA PRODUÇÃO DE ALIMENTOS: Alguns Elementos de Análise da Realidade Brasileira e Argentina. Revista do Departamento de Ciências Jurídicas e Sociais da Unijuí, Unijuí, ano XXIX, p. 32-43, 2020.

SANTOS, José Ozildo dos et al. Os impactos produzidos pelas mudanças climáticas. **AGROPECUÁRIA CIENTÍFICA NO SEMIÁRIDO**, [s. l.], v. 9, ed. 1, p. 9-16, 2013.

PICCOLI, Andrezza de Souza et al. A Educação Ambiental como estratégia de mobilização social para o enfrentamento da escassez de água. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, p. 797-808, 2016.